

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 €; Anónima – 20 € (mensal); Maria Lindalva Pereira

de Castro – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 10 €; Anónima – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
28	Ter	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso
30	Qui	18h45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva
02	Sáb	19h00	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Manuel Menezes Montenegro de Miranda; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
03	Dom	10h00	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; José Sequeiros Alves e Balbina Lima Alves

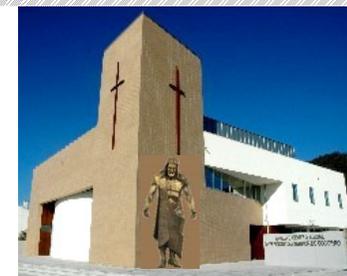
PARÓQUIA VIANA

N.º 1064 – 26/09/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano B



«Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que creem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar.» (Evangelho)

Vaticano: Papa questiona comodismo dos católicos na Europa, pedindo maior unidade
Francisco presidiu a Missa pelo 50.º aniversário do Conselho das Conferências Episcopais Europeias (CCEE). Reunião conta com a participação do Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. José Ornelas

O Papa disse no Vaticano que os católicos da Europa devem rejeitar o comodismo e enfrentar o aumento do desinteresse pelas questões religiosas e espirituais, no continente.

“Hoje na Europa nós, cristãos, somos tentados a acomodar-nos nas nossas estruturas, nas nossas casas e nas nossas igrejas, na segurança das tradições, na satisfação por um certo consenso, enquanto em redor os templos se esvaziam e Jesus fica cada vez mais esquecido”, disse Francisco, na Missa a que presidiu, na Basílica de São Pedro, pelo 50.º aniversário do Conselho das Conferências Episcopais Europeias (CCEE).

A homilia sublinhou a falta de “fome e sede de Deus”, na sociedade, com muitas pessoas centradas apenas nas “necessidades materiais”.

“É fácil julgar quem não crê, é cómodo elencar os motivos da secularização, do relativismo e de tantos outros ismos, mas no fundo é estéril. A Palavra de Deus leva-nos a refletir sobre nós mesmos: sentimos amizade e compaixão por quem não teve a alegria de encontrar Jesus ou a perdeu?”, advertiu o pontífice.

Francisco lamentou que muitos optem por concentrar-se nas várias posições da Igreja, “os debates, as agendas e estratégias”, perdendo de vista “o verdadeiro programa que é o do Evangelho: o zelo da caridade, o ardor da gratuidade”.

O Papa desafiou todos a “olhar juntos para o futuro, não restaurar o passado”.

Somos chamados pelo Senhor a uma obra esplêndida, a trabalhar para que a sua casa seja cada vez mais acolhedora, para que cada um possa entrar e viver nela, para que a Igreja tenha as portas abertas a todos e ninguém se sinta tentado a concentrar-se apenas em olhar e trocar as fechaduras”.

A homilia evocou um conjunto de santos europeus, figuras que marcaram a história da Igreja Católica e “viveram o Evangelho, sem se importar com a relevância e a política”.

“Deus vê-se nos rostos e nos gestos de homens e mulheres transformados pela sua presença. E se os cristãos, em vez de irradiarem a alegria contagiante do Evangelho, repropuserem esquemas religiosos gastos, intelectualistas e moralistas, as pessoas não veem o Bom Pastor”, assinalou.

(Continua na pág. 3)

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Núm. 11, 25-29

2.ª Leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 38-43.45.47-48

- Quem não é contra nós é por nós -

A Boa Nova de Jesus que hoje nos é trazida através do evangelista Marcos, alerta-nos para sentimentos por vezes também presentes em nós, mesmo que sub-repticiamente, embora tenhamos dificuldade em admiti-lo: “o ciúme, a inveja, a soberba, o açambarcamento”. Não nos damos conta, mas quantas e quantas vezes eles lá estão no fundo do coração do homem, do nosso próprio coração, em muitas das nossas atitudes. Aceitaremos nós que o Senhor se revele mesmo através de acontecimentos ou pessoas que não nos pareceriam as mais indicadas? Somos frequentemente tentados a considerar com ligeireza os que não pensam como nós, os que não pertencem ao nosso partido, os que não praticam a nossa religião. Julgamo-nos os únicos possuidores da verdade, em todos os domínios: social, político e religioso. Julgamo-nos os únicos a quem Deus distribui os seus dons. E isto é soberba, açambarcamento, inveja. E, tenhamos a coragem de reconhecê-lo, estes sentimentos habitam por vezes no fundo do coração do homem. Mesmo do homem que, dia a dia, vive em contacto com grandes Homens de Deus – como o Josué, da primeira leitura, que, apesar de servir Moisés desde a sua juventude, ainda se não deixava imbuir do seu espírito magnânimo: “Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o Seu Espírito sobre Eles”, é a grande resposta de Moisés à sugestão do seu servo.

Sentimentos que habitam até no homem que, dia a dia, anda em contacto com Deus – lá ouvimos no Evangelho, João, o discípulo predileto do Senhor, que chega ao ponto de querer proibir que outros também expulsem demónios em nome de Jesus. E é preciso o Senhor adverti-lo: “Não lho proibais... Quem não é contra nós, é por nós”.

O Deus da Bíblia não tem fronteiras. O Espírito de Deus é Espírito de Liberdade, de surpresa. Atua onde quer, como quer e através de quem quer. O mais importante é que a Palavra de Deus seja anunciada. A verdade não é minha nem tua, não é propriedade exclusiva de ninguém. A verdade é Cristo que está em todos e cada homem pode ser Seu profeta. Até mesmo aquele que, embora não pertencendo à nossa religião, propõe e pratica uma maior justiça na Terra, defendendo uma melhor distribuição dos bens de que, lembremo-nos, somos apenas administradores e não senhores.

In <https://paroquiasaoluisfaro.org/>

INFORMAÇÕES

Reunião da Direção dos Escuteiros: A Direção do nosso Agrupamento de Escuteiros reúne na próxima quarta-feira, dia 29, às 21,15 h., na sua sede.

Início do Ano Escutista: O nosso agrupamento 343 dos Escuteiros inicia o novo ano escutista 2021-2022 no próximo sábado, dia 2. A Eucaristia vespertina das 19 h. será já animada pelos Escuteiros.

Catequese Paroquial: Conforme já divulgado, neste novo ano catequético a catequese paroquial voltará a ser presencial e decorrerá todos os sábados, das 18 às 19 h., seguindo-se a Eucaristia vespertina, na qual todos os catequizandos e família são convidados a participar.

A catequese terá início no dia 9 de outubro, às 19 h., com a Eucaristia de abertura do ano catequético que inclui o compromisso dos catequistas perante Deus e a comunidade cristã. As crianças deverão chegar à igreja um quarto de hora antes.

Inscrições para a Catequese: Havendo ainda poucas inscrições para a catequese, o prazo de inscrições será prolongado até final do mês de outubro, no horário normal de atendimento paroquial: terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h. e também às quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h. Mantém-se toda a conveniência em fazer marcação prévia, através do tlm 93 63 22 123 ou do e-mail paroquiasocorro@sapo.pt.

Só é necessário inscrever-se quem entra na catequese pela primeira vez. Para a inscrição é necessário: cédula da vida cristã, caso a criança tenha sido batizada em outra paróquia; documento comprovativo de frequência, caso seja uma transferência de outra paróquia; uma foto tipo passe (caso não tenham, pode ser tirada com o telemóvel e depois enviada para o e-mail da paróquia).

(Continua na pág. 4)

Vaticano: Papa questiona comodismo dos católicos na Europa, pedindo maior unidade

(Continuação da 1.ª página)

Francisco desafiou os presentes a promover uma vida de “oração e pobreza”, “criatividade e gratuidade” nas comunidades católicas da Europa.

“Ajudemos a Europa de hoje, doente de cansaço, a reencontrar o rosto sempre jovem de Jesus e da sua esposa. Não podemos fazer outra coisa senão dar-nos completamente a nós mesmos para que se veja esta beleza sem ocaso”, concluiu.

O Conselho das Conferência Episcopais da Europa está reunido em Roma, até sexta-feira, para refletir sobre o tema ‘CCEE, 50 anos ao serviço da Europa, memória e perspectiva no horizonte de Fratelli tutti’.

Na reunião está presente D. José Ornelas, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, e o encontro vai contar ainda com a participação de Isabel Capelo Gil, reitora da Universidade Católica Portuguesa, que apresentará o tema: «Que espera a Europa da Igreja: análise cultural».

As sessões dos vários dias contam com as intervenções do cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano, do Cardeal Angelo Bagnasco, presidente do CCEE, do cardeal Jean-Claude Hollerich, Presidente da COMECE, do Monsenhor Aldo Giordano, Núncio Apostólico junto da União Europeia e do Monsenhor Marco Ganci, Observador Permanente da Santa Sé junto do Conselho da Europa; Antonio Tajani, que foi Presidente do Parlamento Europeu, fará uma análise sociopolítica sobre o que a Europa espera da Igreja.

In *Ecclesia*, 23.09.2021